



Diretrizes para o Curso de Introdução à Justiça Restaurativa

O Laboratório de Convivência é uma empresa de consultoria responsável pela criação de um repertório teórico e prático para processos formativos que contribui na construção de condutas mais pacíficas, na resolução dos desafios e potências do sistema convivência, nos ambientes institucionais, educacionais e comunitários.

Uma empresa que entende a força de atuar sob uma ótica de cooperação e que favoreça por meio de sua expertise a produção de novos saberes e o desenvolvimento de ações que possibilitem mudanças pessoais e profissionais.

Dentro do repertório de conhecimento, o Laboratório de Convivência oferece Cursos Livres regulamentados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394/96 com validade em todo o território nacional. Os Cursos do Laboratório de Convivência são voltados à Qualificação e Capacitação Profissional, exigência hoje do mercado de trabalho. De acordo com a Lei nº 9.394/96 os Cursos Livres e Profissionalizantes enquadram-se na categoria de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional, proporcionando ao aluno conhecimentos que lhe permitam inserir-se no mercado de trabalho, ou ainda aperfeiçoar seus conhecimentos em área específica. O foco do trabalho é o ser humano, a percepção de sua humanidade, suas potencialidades e fragilidades, atuando com propostas integrativas, cursos

Os Cursos Livres e Profissionalizantes do Laboratório de Convivência não se submetem ao mesmo regime de tempo, frequência, avaliações e outras formalidades dos cursos de Ensino Fundamental, Médio e Superior. Entretanto, para certificação, é obrigatória a frequência mínima de 75% da carga horária do curso nos módulos propostos e a realização de todas as atividades previstas pelo conteúdo programático. O certificado emitido pelo Laboratório de Convivência tem



validade legal para atestar a participação do aluno comprovando os conhecimentos ministrados em área específica e a carga horária total do curso oferecido.

As aulas, o material e o conteúdo disponibilizado em função do curso só poderão ser reproduzidos e compartilhados, por qualquer meio físico e eletrônico, com a devida citação da fonte e a prévia autorização por escrito da diretoria do Laboratório de Convivência.

O participante ao se matricular no curso pagará o valor previamente estabelecido, na qual expressa a sua inteira concordância com o preço e forma de pagamento, sem restrições que possam colocar em risco a viabilidade econômica da prestação de serviços e dos custos indispensáveis ao desenvolvimento do curso.

Em caso de desistência do curso pelo participante antes do seu início, o Laboratório de Convivência realiza a restituição de 90% da importância paga relativa à primeira parcela efetuada, desde que devidamente requerida pelo participante ou seu representante legal, através de comunicado formal por escrito. Os 10% retidos serão para fins de serviços operacionais.

Se por qualquer eventualidade o curso for cancelado e não se realizar, o Laboratório de Convivência restitui a importância paga integralmente.

Caso o participante venha a desistir durante o curso, a restituição da importância paga será proporcional ao valor da carga horária realizada até a data da solicitação de desistência, através de comunicado formal por escrito.

Em caso de falta caberá ao participante justificar formalmente por escrito e verificar a possibilidade de reposição junto a agenda do Laboratório de Convivência, num dos cursos em andamento nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro ou Belo Horizonte, sem acréscimo ao valor do curso.



Caso essa alternativa seja inviável, devido à incompatibilidade da agenda de cursos em andamento ou impossibilidade do participante, será verificada a possibilidade de reposição individual, de acordo com o processo formativo em curso. Em caso de confirmação desta alternativa o valor hora/aula será combinado, utilizando-se os valores referência praticados pelo Laboratório de Convivência.

A experiência nos mostra o caminho e o presente documento nos auxilia a assegurar tanto participantes e interessados quanto ao Laboratório de Convivência, clareza nos diálogos e parcerias.

Monica Mumme
Diretora do Laboratório de Convivência